

AP1– Equações Diferenciais – 2010/2

Soluções!

Questão 1 [2,5 pts]

a) Calcule o valor de k de modo que $y = kx$ seja solução da equação de Riccati

$$2y' - (y/x)^2 - 1 = 0; \quad x > 0. \quad (1)$$

b) Utilizando o valor de k calculado no item anterior, e a técnica de solução de equações de Riccati, obtenha a solução geral de (1).

Soluções:

a)

$$\begin{aligned} y = kx \text{ é uma solução de (1)} &\iff 2(kx)' - (kx/x)^2 - 1 = 0 \\ &\iff 2k - k^2 - 1 = 0 \\ &\iff k^2 - 2k + 1 = 0 \\ &\iff (k - 1)^2 = 0 \\ &\iff k = 1. \end{aligned}$$

Portanto o valor de k para o qual $y = kx$ é solução de (1) é $k = 1$, ou seja, a solução é $y = x$.

0,5 pt

b) Em primeiro lugar escrevemos a equação (1) na forma

$$y' + \left(-\frac{1}{2x^2}\right) y^2 + \left(-\frac{1}{2}\right) = 0, \quad (2)$$

Daí podemos identificar (2) como uma equação de Riccati.

De acordo com o método de resolução de equações de Riccati,

fazemos $y = x + \frac{1}{z}$, de modo que

$$y' = 1 - \frac{z'}{z^2} \quad (3)$$

e

$$y^2 = x^2 + 2 \frac{x}{z} + \frac{1}{z^2}. \quad (4)$$

Substituindo (3) e (4) em (2), obtemos

$$1 - \frac{z'}{z^2} - \frac{1}{2x^2} \left(x^2 + 2 \frac{x}{z} + \frac{1}{z^2} \right) + \left(-\frac{1}{2} \right) = 0.$$

Simplificando esta última equação, chegamos a

$$z' + \frac{1}{x} z = -\frac{1}{2x^2}. \quad (5)$$

1,0 pt

A solução geral de (5) (na variável z) é

$$\begin{aligned} z &= e^{-\int (1/x) dx} \left[\int e^{\int (1/x) dx} \left(-\frac{1}{2x^2} \right) dx - \tilde{c} \right] \\ &= \frac{1}{x} \left(\int x \left(-\frac{1}{2x^2} \right) dx - \tilde{c} \right) \\ &= \frac{1}{x} \left(-\frac{1}{2} \ln x - \tilde{c} \right) \\ &= \frac{1}{x} \left(-\frac{1}{2} \ln x - \ln c \right) \\ &= -\frac{1}{x} (\ln c \sqrt{x}) \end{aligned}$$

De onde, a solução geral na variável y é

$$y = x - \frac{x}{\ln c \sqrt{x}}.$$

1,0 pt

Questão 2 [2,5 pts]

a) Mostre que a equação

$$y' - \frac{1}{2} \left(\frac{y}{x} \right)^2 = \frac{1}{2}, \quad x > 0, \quad (6)$$

é uma equação de coeficientes homogêneos

b) Utilizando a técnica de solução de equações de coeficientes homogêneos, calcule a solução geral de (6)

Soluções:

a) Podemos reescrever a equação (6) como

$$-\frac{1}{2} \left[\left(\frac{y}{x} \right)^2 + 1 \right] + y' = 0,$$

e a identificamos como sendo da forma $M(x, y) + N(x, y) y' = 0$, com

$$M(x, y) = -\frac{1}{2} \left[\left(\frac{y}{x} \right)^2 + 1 \right] \quad \text{e} \quad N(x, y) \equiv 1.$$

Agora, para todo $t > 0$,

$$M(tx, ty) = -\frac{1}{2} \left[\left(\frac{ty}{tx} \right)^2 + 1 \right] = -\frac{1}{2} \left[\left(\frac{y}{x} \right)^2 + 1 \right] = M(x, y) = t^0 M(x, y)$$

e

$$N(tx, ty) = 1 = N(x, y) = t^0 N(x, y);$$

de maneira que M e N são funções homogêneas de mesmo grau, e consequentemente (6) é uma equação de coeficientes homogêneos.

0,5pt

b) Façamos a mudança de variáveis $y = v/x$. Então $y' = v + xv'$. Substituindo em (6), obtemos :

$$2v + 2xv' - v^2 - 1 = 0,$$

i.é,

$$2xv' = v^2 - 2v + 1,$$

ou ainda

$$\frac{v'}{(v-1)^2} = \frac{1}{2x}. \quad (7)$$

Neste ponto, temos duas possibilidades: ou $v = 1$, ou $v \neq 1$.

$$v = 1 \iff y = x,$$

e é imediato constatar que $y = x$ é uma solução de (6).

0,5pt

Se $v \neq 1$, então a solução da equação separada (7) é (verifique!):

$$-\frac{1}{v-1} = \frac{1}{2} \ln x + \underbrace{k}_{\ln c} = \ln c \sqrt{x}.$$

ou ainda

$$-\frac{x}{y-x} = \ln c \sqrt{x}. \quad (8)$$

A equação (8) define implicitamente as soluções de (6), exceto $y = x$,

Obs: Você pode constatar que, tirando o valor de y na equação (8), obtemos $y = x - \frac{x}{\ln c \sqrt{x}}$; o que já era de se esperar.

1,5 pt

Questão 3 [2,5 pts]

Calcule a solução contínua da equação

$$y'(x) + \frac{1}{x} y(x) = h(x),$$

onde

$$h(x) = \begin{cases} x, & 1 \leq x \leq 2, \\ 0, & x > 2. \end{cases}$$

satisfazendo a condição $y(1) = 2$.

Solução:

O segundo membro da equação é uma função descontínua. para resolver este problema, vamos dividi-lo em duas partes:

$$I : \begin{cases} y'(x) + \frac{1}{x} y(x) = x; & 1 \leq x \leq 2 \\ y(1) = 2 \end{cases} \quad \text{e} \quad II : \begin{cases} y'(x) + \frac{1}{x} y(x) = 0; & x \geq 2 \\ y(2) = \alpha \end{cases}$$

onde α é um valor a ser determinado de tal modo que a solução global seja contínua.

0,5 pt

I: Temos

$$y'(x) + \frac{1}{x}y(x) = x \iff y(x) = e^{-\int (1/x) dx} \left[\int e^{\int (1/x) dx} \cdot x dx \right]$$
$$\iff y(x) = \frac{1}{x} \left(\frac{x^3}{3} + c \right)$$

Impondo a condição inicial, $y(1) = 2$, calcula-se $c = \frac{5}{3}$.

A solução do problema *I* é

$$y_1(x) = \frac{1}{3} \left(x^2 + \frac{5}{x} \right); \quad 1 \leq x \leq 2. \quad (9)$$

0,75 pt

A solução geral da equação do problema *II* é

$$y(x) = c e^{-\int (1/x) dx} = \frac{c}{x}$$

Impondo a condição inicial $y(2) = \alpha$, obtemos

$$y_2(2) = \alpha = \frac{c}{2} \quad (10)$$

0,75 pt

A fim de que a justaposição das soluções (9) e (10) seja contínua, devemos ter

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} y_1(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} y_2(x).$$

Isto é, devemos ter

$$\frac{13}{6} = \frac{c}{2}.$$

Então $c = \frac{13}{3}$ e a solução contínua do problema proposto é

$$y(x) = \begin{cases} (1/3) (x^2 + (5/x)) & 1 \leq x \leq 2, \\ (13)/(3x), & x > 2. \end{cases}$$

0,5 pt

Questão 4 [2,5 pts]

Determine um fator integrante para a equação

$$y + (2xy - e^{-2y})y' = 0$$

e - a seguir - calcule sua solução geral .

Solução:

Sejam

$$M(x, y) = y \quad \text{e} \quad N(x, y) = 2xy - e^{-2y}.$$

Temos $M_y = 1$, $N_x = 2y$, de modo que $\frac{N_x - M_y}{M} = \frac{2y - 1}{y}$ e a

equação possui fator integrante $\mu(y) = e^{\int (2-1/y) dy} = e^{2y}/y$.

Obs: Claramente estamos supondo $y \neq 0$. Devesmos então investigar o que ocorre quando $y = 0$. É fácil constatar que $y \equiv 0$ é uma solução da equação proposta.

0,75 pt

Multiplicando a equação original, $y + (2xy - e^{-2y})y' = 0$, pelo fator integrante e^{2y}/y , obtemos a equação exata

$$e^{2y} + \left(2xe^{2y} - \frac{1}{y} \right) y' = 0.$$

Então, existe uma função $\varphi(x, y)$ tal que

$$\varphi_x(x, y) = e^{2y} \tag{11}$$

e

$$\varphi_y = 2xe^{2y} - 1/y \tag{12}$$

0,75 pt

Integrando (11) com relação a x , obtemos

$$\varphi(x, y) = xe^{2y} + h(y) \tag{13}$$

Derivando (13) com relação a y e igualando o resultado a (12), concluímos que $h'(y) = -1/y$. de onde $h(y) = -\ln y$.

Assim, $\varphi(x, y) = xe^{2y} - \ln y$, e a família de curvas

$$xe^{2y} - \ln y = c$$

define implicitamente as soluções (distintas de $y \equiv 0$) da equação dada.

1,0 pt
